



## Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)  
Ersteller: Ernest George Ravenstein  
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

apresentando a modificação n'elle ordenada por D. João II em 1485, e tem «1485 anno de Christo e 6185 era da creação». Esta segunda expedição abrange o periodo decorrido desde 1 de setembro de 1485 até fim de agosto de 1486 e, durante elle, Diogo Cão tambem assentou dois padrões, o primeiro no Cabo Negro a 15°-41' lat. S, o segundo no, denominado hoje, Cabo da Cruz a 21°-53' lat. S. Alli morreu, confôrme consta d'uma legenda inscripta no mappa do mundo por Henricus Martellus Germanus (1489) sendo esta confirmada por um parecer dos pilotos e astrônomos hespanhoes que assistiram á junta de Badajoz, em 1524. <sup>1</sup>

Antes de agosto de 1487, estavam de regresso a Lisboa os navios, pois que, n'este mez, partiu para a sua memoravel viagem Bartholomeu Dias, tornando a levar, com destino ao Sul do Congo, os indigenas de que Diogo Cão se apoderára.

\*  
\* \*

Agora, vamos reproduzir as legendas em que Behaim, no seu globo, dá conta da sua viagem, resumindo-as sem, com isto, prejudicar o sentido.

Em o anno 1484 o rei D. João II fez armar duas caravellas bem providas para tres annos, carregando mercadorias, para se venderem e darem em resgate, e, addicionando-lhe desoito cavallos ajaezados sumptuosamente, e tambem amostras de todas as Especiarias, para as fazer ver aos mouros, e dar-lhes a entender por este modo o que vinhamos buscar a seus paizes.

O autor d'este globo se achou em este descobrimento.

Sahimos do porto de Lisboa para a ilha da Madeira, e depois navegamos por meio das ilhas Fortunadas ou do Cabo Verde, e as dos selvagens das Canarias.

E o mar entre as ilhas do Cabo Verde e o terra firma corre rapidamente para o meio dia. Quando Hercules veio neste lugar em suas naos, e via esta declividade, tornava e plantava una columna con una inscripção, mostrando que não veio mais adiante. Mas o autor d'este globo esteve enviado alem, em 1485, (sic) por El-Rei de Portugal.

Achámos alguns Reis mouros, com quem trocamos varios presentes; chegámos ao Reino de Gambia, onde nasce o Grani Paradisi <sup>2</sup>, distando de Por-

<sup>1</sup> Para o fac-simile d'este mappa, vidé José de Lacerda, *Exame das Viagens do Doutor Livingstone*, Lisboa, 1867; para o *Parecer*, a *Collecion* de Navarrete, IV, Madrid, 1837, pag. 347.

<sup>2</sup> Este grani paradisi já, em 1245, se vendia em Lyon. Eram verdadeiras *malaguetas* ou *amonum granum paradisi* (Ficalho, *Mem. sobre a malagueta*, Lisboa, 1878).